

# **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019**

JOSE CARLOS PERON  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	HONÓRIO SERPA
<b>Região de Saúde</b>	7ª RS Pato Branco
<b>Área</b>	502,24 Km²
<b>População</b>	5.211 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	11 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE HONORIO SERPA
<b>Número CNES</b>	2799340
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA DAS FLORES 05
<b>Email</b>	saudehs@hotmail.com
<b>Telefone</b>	(46)32451208

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	LUCIANO DIAS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	JOSE CARLOS PERON
<b>E-mail secretário(a)</b>	saudehs@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	4632451206

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	01/1993
<b>CNPJ</b>	09.464.601/0001-20
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Luciano Dias

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: 7ª RS Pato Branco

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM SUCESSO DO SUL	195.867	3264	16,66
CHOPINZINHO	959.692	19254	20,06
CLEVELÂNDIA	704.634	16559	23,50
CORONEL DOMINGOS SOARES	1557.894	7497	4,81
CORONEL VIVIDA	684.417	20734	30,29
HONÓRIO SERPA	502.235	5211	10,38
ITAPEJARA D'OESTE	254.077	11964	47,09
MANGUEIRINHA	1073.793	16714	15,57
MARIÓPOLIS	230.741	6610	28,65
PALMAS	1567.361	50986	32,53
PATO BRANCO	539.415	82881	153,65
SAUDADE DO IGUAÇU	152.084	5500	36,16
SULINA	170.76	2981	17,46
SÃO JOÃO	388.06	10241	26,39
VITORINO	307.946	6838	22,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	AV. XVI De Novembro 0 Casa Centro	
<b>E-mail</b>	saudehs@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	4632451176	
<b>Nome do Presidente</b>	Maria Luiza Dos Santos	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	9
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência: 201902

### • Considerações

De acordo com relatos de João Serpa, filho de Honório Serpa, concedido em 1993, à fundação do Município se deu através de seu avô, Diógenes Serpa, juntamente com sua mulher Eufrásia. Fugidos de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por causa da Revolução Federalista, aportaram nas terras que hoje pertence ao município por volta de 1896, trazendo com eles os filhos Honório e Ozório.

O filho de Honório Serpa, João Serpa, herdou tendências políticas do pai, realizando campanhas com Arnaldo Busato, na época Deputado Estadual. Dessa forma, foi por sugestão do próprio Deputado, que o então Distrito que se formava fosse definido como Honório Serpa ainda em 1965. As primeiras famílias que habitaram a localidade foram Madureira, Eleutério, Ozorio, Santos, Serpa e Bufon. Estes chegaram na localidade com a finalidade de explorar madeira e somente na década de 1950, é que começaram a cultivar arroz, mandioca, milho e feijão.

A localidade foi elevada à categoria de distrito em 1964, e pela lei estadual nº 9184/90, de 08 de janeiro de 1990, ficou definido na categoria de município, desmembrando-se de Mangueirinha sendo que sua instalação ocorreu no ano de 1993. O aniversário do Município é comemorado no dia 16 de novembro e o padroeiro é São Sebastião, comemorado no dia 20 de janeiro.

## LOCALIZAÇÃO

De acordo com relatos de João Serpa, filho de Honório Serpa, concedido em 1993, à fundação do Município se deu através de seu avô, Diógenes Serpa, juntamente com sua mulher Eufrásia. Fugidos de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por causa da Revolução Federalista, aportaram nas terras que hoje pertence ao município por volta de 1896, trazendo com eles os filhos Honório e Ozório.

O filho de Honório Serpa, João Serpa, herdou tendências políticas do pai, realizando campanhas com Arnaldo Busato, na época Deputado Estadual. Dessa forma, foi por sugestão do próprio Deputado, que o então Distrito que se formava fosse definido como Honório Serpa ainda em 1965. As primeiras famílias que habitaram a localidade foram Madureira, Eleutério, Ozorio, Santos, Serpa e Bufon. Estes chegaram na localidade com a finalidade de explorar madeira e somente na década de 1950, é que começaram a cultivar arroz, mandioca, milho e feijão.

A localidade foi elevada à categoria de distrito em 1964, e pela lei estadual nº 9184/90, de 08 de janeiro de 1990, ficou definido na categoria de município, desmembrando-se de Mangueirinha sendo que sua instalação ocorreu no ano de 1993. O aniversário do Município é comemorado no dia 16 de novembro e o padroeiro é São Sebastião, comemorado no dia 20 de janeiro.

### 1. IDENTIFICAÇÃO SECRETÁRIA

#### DEPARTAMENTO

#### DE

#### SAÚDE

CNPJ 09464601/0001-20

Endereço Avenida das Flores

Telefone 46 32451216-email: saudehs@hotmail.com

85.548000-Honório Serpa Paraná

Relatório de Gestão -Período de Janeiro a Dezembro 20018

Secretario em exercício

**Nome José Carlos Peron**

Data da posse: 12/04/2017

Secretario de saúde referente ao ano do relatório de gestão

**Nome José Carlos Peron**

Tipo de Gestão Estadual e Municipal

#### Dupla Gestão

O município esta em dupla gestão devido ao centro de saúde 24 horas Cristo Rei realizar atendimentos de atenção básica e realizar serviços de media complexidade através de exames ,e por ter contrato com laboratório e realização de radiografias e também ter observações pelo período de 24 horas faturados pela MAC ,que esta sob gestão do Estado do Paraná.

#### 1.1 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS tipo lei -1393

CNPJ 09.464.601/0001-20 FUNDO DE SAÚDE Data 28/01/1993

Gestor do fundo é o secretário de saúde José Carlos Peron

#### 1.2 CASA LEGISLATIVA

1º Quad.

2º Quad

3º Quad.

Data de Entrega do Relatório

27/05/2018

22/02018

26/02/2018

#### 1.3 INFORMAÇÕES DO CONSELHO

Instrumento de criação do CMS tipo: lei 716

NOME DO PRESIDENTE DO CMS : Maria Luíza dos Santos

Segmento: usuário

Data da ultima eleição: 25/07/2017

Telefone : (46) 3245-12-16EMAIL [saudehs@hotmail.com](mailto:saudehs@hotmail.com)

#### 4 Conferências de Saúde

Data da Ultima Conferência 25/07/2017

A secretária possui plano de saúde referente a 2018 a 2021

Situação aprovado resolução nº 10/2017 em 15/10/2017

Em anexo

### **1.5 Plano Municipal de Saúde**

Resolução de aprovação do plano municipal de saúde nº 10/2017

A Secretaria de saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2018

Aprovação no conselho de saúde em 28/11/2018 de nº 14/2018

Em anexo

### **1.6 Plano de Carreira ,Cargos e Salários**

O município não possui plano de carreira

O município possui plano de elaboração do plano de carreira -SIM

### **1.7 Informações sobre Regionalização**

O município pertence a Sétima Regional de Saúde

O município participa do Consorcio Intermunicipal de Saúde ( CONIMS)

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Departamento Municipal de Saúde de Honório Serpa apresenta o relatório primeiro quadrimestre de 2019, é um instrumento de planejamento que da visibilidade aos resultados, apurados com base em um conjunto de ações metas, orienta eventuais redirecionamentos que se que fizer necessário. Sua elaboração observa a pactuação interfederativa do corrente ano, busca sempre, avaliar a produtividade das equipes e com isso realizar os acertos para ,que a cada quadrimestre as equipes estejam direcionadas em mesmo objetivo , e ainda de comprovar e sistematizar as informações e aplicações dos recursos repassados pelo Fundo Municipal de Saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	271	151	422
5 a 9 anos	236	189	425
10 a 14 anos	237	243	480
15 a 19 anos	299	264	563
20 a 29 anos	383	385	768
30 a 39 anos	441	453	894
40 a 49 anos	444	358	802
50 a 59 anos	319	356	675
60 a 69 anos	244	201	445
70 a 79 anos	125	114	239
80 anos e mais	29	32	61
<b>Total</b>	<b>3.028</b>	<b>2.746</b>	<b>5.774</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 10/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Honório Serpa	75	78	55

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 10/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	6	2	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	13	9	7	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	1	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	3	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	-	-	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	3	6	9	9
X. Doenças do aparelho respiratório	3	10	3	10	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	11	9	7	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	-	-	2	1



Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	1	5	5
XV. Gravidez parto e puerpério	14	18	25	26	29
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	5	8	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	-	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	12	11	6	8	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	1	7	1	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>88</b>	<b>81</b>	<b>91</b>	<b>106</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2020.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	6	6	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	8	8
X. Doenças do aparelho respiratório	7	8	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	3	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>19</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/03/2020.

Comparando-se a faixa etária do Município, percebe-se que as mesmas são muito semelhantes. Verifica-se que a população de 0-4 anos equivale a 6,9% no Estado e 7,6 % no Município. Na outra ponta da pirâmide, considerando a população acima de 60 anos a proporção é de 11,2 para o Estado e 9,7 no Município. Nessa faixa, a população brasileira é de cerca de 11 %. Já para o caso do sexo, a proporção é invertida. No Paraná, 49,1 % são homens e, portanto 50,9%, mulheres. No Município 51,9 % são Homens (3.082) e 48,1 % correspondem a população feminina (2.508).

Ao analisar os dados do ultimo censo 2010, e plano plurianual anterior podemos perceber que se mantêm as causas frequentes segundo a faixa etária.

Conforme o plano estadual de saúde (2008-2011) desde o século passado o perfil de ocorrência de doenças vem se modificando em decorrência de transformações sociais e econômicas, com o predomínio atual de doenças e agravos não transmissíveis. Entre os fatores que contribuíram com esta transição epidemiológica é o aumento da população idosa que favoreceu o aumento das doenças crônico-degenerativas (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, doenças respiratórias), também o aumento significativo do sobrepeso e obesidade contribuem com esta situação.

No que se refere à causa de óbitos segundo os capítulos principais do cid-10, podemos perceber que a maior parte dos óbitos é referente ao aparelho respiratório. No período entre 2012 -2016, número de óbitos do aparelho respiratório foi 29 num total para o período de 129, representando, portanto, 25,8 %.

As doenças do aparelho circulatório e respiratório aparecem em primeiro e segundo lugar entre os óbitos em geral, correlacionando-se com as estatísticas do plano estadual de saúde no qual apresenta as doenças do aparelho cardiocirculatório como a principal causa de mortalidade, devido a alta incidência de fatores de risco como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, condições e hábitos de vida como tabagismo, sedentarismo, obesidade e estresse. Em Honório Serpa mais de 13% da população sofre de hipertensão e quase 3% são diabéticos.

Em relação aos dados referentes ao nascimento, informamos que todos ocorrem fora do município em hospitais e maternidades, em Pato Branco as gestações de alto risco e Coronel Vivida risco habitual. Partindo do histórico de nascimento a partir de 2012, podemos perceber que o número de nascidos veio se mantendo regular dando em torno de 06 a 7 partos por mês.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8.898	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	414	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	12.592	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	376	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>22.280</b>	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	330	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	49	-
<b>Total</b>	<b>379</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro  
Data da consulta: 29/03/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O modelo de atenção à saúde está organizado com base nos princípios e diretrizes do SUS. A lógica de funcionamento está baseada em estratégias como a Promoção da Saúde e a Estratégia da Saúde da Família. A base de organização do sistema de saúde municipal está constituída a partir de territórios de atuação das equipes de saúde da família.

Um fator importante é que algumas Unidades Básicas que são referência para as equipes de Saúde do interior e do Centro e a Unidade de Atenção Primária a Saúde da Família - UAPSF, estão abertas todos os dias o dia todo, de segunda a sexta feira, no horário das 07:30hrs às 17:00hrs.

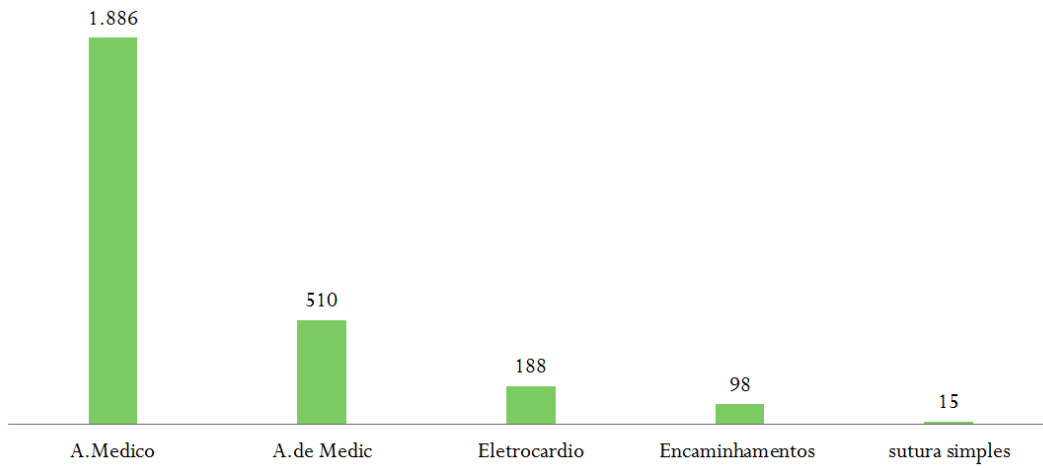
Produção da Atenção Básica

1º	Quad
5.338	Gigante
3.611	Pinho Fleck
6.559	UAPSF

No que se refere a procedimento no primeiro quadrimestre do corrente ano as equipes conseguem uma estabilidade no numero de procedimentos devido a territorialização os pacientes estão mais adaptados a esta forma de atendimento.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE SAÚDE 24 HORAS

4.779



No que se refere a procedimento o centro de saúde 24 horas apresenta um numero que reflete a realidade das equipes que encaminham ao 24 horas o que não conseguem resolver , e buscam as referencias pactuadas.

produção da assitencia farmacêutica

no que se refere a assitencia farmacêutica o município adquiriu 419.695,00 itens dos mais variados medicamentos que foram distribuídos pela farmácia básica mediante receita medica e documentação previa para aquisição de medicamentos.

No que se refere às ações de vigilância em saúde no primeiro quadrimestre de 2019. Foram registrados 24 nascimentos que acontecem fora do município devido a pactuação dos serviços, as ações de combate a dengue somaram mais de 3 mil procedimentos entre orientações denuncias levantamento de índice e coleta de larvas para analise, a vigilância sanitária realizou ações conjuntas com 268 procedimentos entre denuncias verificadas orientações e agravos notificados. Os óbitos somaram 12 como causa predominante câncer.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	3	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	5	0	1	6
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

##### • Consorcio Intermunicipal de Saúde

O Consórcio Intermunicipal de Saúde foi criado pela necessidade de se ter um consórcio de saúde que atendesse a população da região Sudoeste do Paraná, devido à longa distância com a capital e também pela falta de especialidades na região.

Inicialmente era chamado de Associação Intermunicipal de Saúde - ASSIMS, mas devido à necessidade de angariar maiores recursos (órgãos estaduais e federais) e em vista de uma crescente e maior demanda, a partir de outubro de 2012 transforma-se de associação para consórcio público, agora denominado Consórcio Intermunicipal de Saúde e CONIMS. Onde são realizados atendimentos por diversas especialidades

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	6	12	15
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	2	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

### Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	80	98	44	12
	Bolsistas (07)	12	12	6	12
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	608	666	598	611
	Intermediados por outra entidade (08)	21	30	20	24

### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	142	122	92	90

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

#### Recursos Humanos

Categoria	Total	Atende ao SUS
-----------	-------	---------------

<b>Médicos</b>	<b>06</b>	<b>06</b>
<b>Clínico Geral</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>Médico de Família</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>Dentista</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>Enfermeiro</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Fisioterapeuta</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>Nutricionista</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>Farmacêutico</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>Psicólogo</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>Auxiliar de Enfermagem</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Técnico de Enfermagem</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>Agentes comunitários de saúde</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Agentes de Endemias</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>Auxiliar Administrativo</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>Motoristas</b>	<b>08</b>	<b>08</b>
<b>Auxiliar serviços gerais</b>	<b>09</b>	<b>09</b>

### 7.1Vínculo Empregatício

VINCULO	QUANTIDADE
<b>Bolsista</b>	01
<b>Pessoa jurídica</b>	05
<b>Cooperado</b>	03
<b>Comissionado</b>	04
<b>Estatutário</b>	68
<b>Contrato prazo determinado</b>	02

Fonte CNES

Segundo aos Parâmetros Assistenciais do SUS<sup>[1]</sup> é necessário 01 Médico para cada 1000 habitantes sendo que a proporção é de 0,8 médico generalista por habitante (0,8/1000 hab.) e 0,2 médico especialista por habitante (0,2/1000 hab.) e 01 Odontólogo para cada por 1.500 a 5.000 hab. Em razão do contingente populacional é preconizado 04 clínicos gerais o qual possuímos 05 médicos. O Município também não disponibiliza de número de odontólogos de acordo com o parâmetro. Nesse caso deveria ser no mínimo 02 dentistas com 40 horas e possuímos 01 profissional 40 horas e 01 profissional 20 horas, salientamos que o município está se preparando para realização de concurso público ainda no ano de 2019, e contratação dos devidos profissionais.



## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E GARANTIA AO ATENDIMENTO INTEGRAL A SAÚDE DA POPULAÇÃO

**OBJETIVO Nº 1.1** - A atenção básica deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. As Unidades Básicas de Saúde instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. O ideal é que a atenção básica responda, perto da casa das pessoas, à maioria das necessidades de saúde, com agilidade e qualidade e de modo acolhe

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção básica (REMUME & Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	Número de usuários atendidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. 1. Manter a cobertura de equipes de saúde da família.	Total de cobertura da população	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. 2. Manter os programas existentes para a população específica (saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do idoso e etc...).	Avaliação da adesão da população	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Proporção	0
4. 4. Implantar grupos de promoção e prevenção a saúde conforme necessidade de cada território.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	0
5. 5. Garantir a permanência dos profissionais na mesma unidade de saúde para fortalecer a longitudinalidade do cuidado.	Satisfação da população	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	0

#### DIRETRIZ Nº 2 - MANTER A REDE ESPECIALIZADA

**OBJETIVO Nº 2.1** - Manter a rede especializada médica e de diagnósticos através da ação conjunta do Poder Público, e CONIMS (Consórcio Intermunicipal de Saúde/Centro Regional de Especialidades de Pato Branco, disponibilizando consultas e exames de média complexidade aos usuários do SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Manter convênios (CONIMS/CIRUSPAR).	Acompanhar o desenvolvimento das atividades buscando auxiliar onde necessário para alcançar as metas pactuadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. 2. Manter o serviço de RX e Laboratório.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. 3. Manter o serviço de urgência/emergência.	cobertura populacional estimada pelas equipes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. 4. Garantir atendimento das pessoas classificadas pelo protocolo de Manchester de acordo com a prioridade clínica com melhor esclarecimento dos profissionais para o acolhimento do paciente.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 3 - CUIDAR DE QUEM CUIDA: GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

**OBJETIVO Nº 3.1** - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Contratação de profissionais priorizando concurso público.	falta de profissionais	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. 2. Promover a valorização dos profissionais de saúde de todos os níveis de formação através de educação permanente, salários adequados e implantação do plano de cargos, salários e carreiras.	satisfação dos profissionais	Percentual	60	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
3. 3. Realização de educação permanente dos profissionais.	satisfação profissional	Número	1	Número	1	3	Número	1,00
4. 4. Colocar uma caixa com mensagens de motivações e bíblicas para que o usuário leia e se sinta acolhido.	Número de Prótese confeccionadas por ano.		0	0	0	3	Número	0
5. 5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	participação da população	Número	3	Número	1	3	Número	1,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - O DEVER DO USUÁRIO NA PARTICIPAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE

**OBJETIVO Nº 4.1** - O usuário deve buscar melhorar o estilo de vida, evitar hábitos de vida que fazem mal a saúde, desenvolver uma alimentação saudável, conhecer e controlar fatores de risco que levam a doenças, adotar medidas de prevenção de doenças. Fazer tratamento completo antes de iniciar novo tratamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Disponibilizar em cada unidade de saúde um quadro informativo com o nome e contatos do gerente, dos conselheiros locais e do conselho distrital, bem como as datas das reuniões das comissões locais de saúde	satisfação da população	Número	3	Número	3	3	Número	3,00
2. 2. Estabelecer uma data fixa mensal para que sejam realizadas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	participação popular	Número	12	Número	4	48	Número	4,00
3. 3. Avaliação e satisfação do usuário, através de caixa de sugestão e questionário ao usuário padronizado pela Secretaria de Saúde	participação popular	Número	0	Número	0	3	Número	0
4. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	participação popular	Percentual	60	Percentual	50	100	Número	50,00
5. Territorialização: Fazer orientações aos usuários sobre a importância de frequentar a sua área, bem como treinar os profissionais de saúde para propagar esta informação.	participação da população	Percentual	60	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
6. Responsabilidade com sua saúde: Fortalecer a participação do usuário nos grupos de hipertensos, grupos de tabagismo, alcoólatras, gestantes, entre outros, bem como utilizar a reunião dessa população para realizar orientações sobre prevenção da saúde	participação popular	Percentual	60	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social. (Bloco Gestão do SUS)

**OBJETIVO Nº 5.1** - Fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social. (Bloco Gestão do SUS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	participação popular	Número	3	Número	1	12	Número	100,00
2. Manter o Serviço de Ouvidoria divulgando-a	participação popular	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	atividade executada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Contratar profissionais técnicos específico, priorizando concurso público, nas diferentes áreas, : médicos, dentistas, educador físico, agente comunitário de saúde, , técnico de enfermagem, etc) de acordo com a necessidade e levando em conta a implantação de programas compatíveis com as parcerias governamentais, realidade financeira do Município e observância da Lei da Responsabilidade Fiscal;	cobertura populacional	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Criar Plano de Carreira para os Servidores Públicos Municipais, o qual incentivará a capacitação permanente melhorando a qualidade e a satisfação dos serviços	satisfação profissionais	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	informações em saúde	Número	1	Número	1	4	Número	1,00
7. Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	informações em saúde	Número	1	Número	1	4	Número	1,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	1. Contratação de profissionais priorizando concurso público.	60,00
	Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	1
	2. Promover a valorização dos profissionais de saúde de todos os níveis de formação através de educação permanente, salários adequados e implantação do plano de cargos, salários e carreiras.	60,00
	Manter o Serviço de Ouvidoria divulgando-a	100,00
	2. Estabelecer uma data fixa mensal para que sejam realizadas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	4
	Contratar profissionais técnicos específico, priorizando concurso público, nas diferentes áreas, : médicos, dentistas, educador físico, agente comunitário de saúde, , técnico de enfermagem, etc) de acordo com a necessidade e levando em conta a implantação de programas compatíveis com as parcerias governamentais, realidade financeira do Município e observância da Lei da Responsabilidade Fiscal;	0,00
	5. Garantir a permanência dos profissionais na mesma unidade de saúde para fortalecer a longitudinalidade do cuidado.	50,00
	5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	1
	Criar Plano de Carreira para os Servidores Públicos Municipais, o qual incentivará a capacitação permanente melhorando a qualidade e a satisfação dos serviços	0,00
	Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	1
Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	1	
301 - Atenção Básica	1. Disponibilizar em cada unidade de saúde um quadro informativo com o nome e contatos do gerente, dos conselheiros locais e do conselho distrital, bem como as datas das reuniões das comissões locais de saúde	3
	Manter as atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Audiências Públicas Quadrimestrais contribuindo para o fortalecimento da participação popular e controle social no Sistema Municipal de Saúde;	1
	1. Manter a cobertura de equipes de saúde da família.	100,00
	2. Manter os programas existentes para a população específica ( saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do idoso e etc...).	100,00
	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00
	3. Avaliação e satisfação do usuário, através de caixa de sugestão e questionário ao usuário padronizado pela Secretaria de Saúde	0
	3. Realização de educação permanente dos profissionais.	1
	4. Implantar grupos de promoção e prevenção a saúde conforme necessidade de cada território.	50,00
	Garantir a participação da população nas audiências públicas.	50
	4. Colocar uma caixa com mensagens de motivações e bíblicas para que o usuário leia e se sinta acolhido.	0
	5. Garantir a participação da população nas audiências públicas.	1

	Territorialização: Fazer orientações aos usuários sobre a importância de frequentar a sua área, bem como treinar os profissionais de saúde para propagar esta informação.	60,00
	Responsabilidade com sua saúde: Fortalecer a participação do usuário nos grupos de hipertensos, grupos de tabagismo, alcoólatras, gestantes, entre outros, bem como utilizar a reunião dessa população para realizar orientações sobre prevenção da saúde	60,00
	Elaborar 01 Programação de Saúde (PAS), a cada ano	1
	Elaborar 01 Relatório de Gestão (RAG) a cada ano	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1. Manter convênios (CONIMS/CIRUSPAR).	100,00
	2. Manter o serviço de RX e Laboratório.	100,00
	3. Manter o serviço de urgência/emergência.	100,00
	4. Garantir atendimento das pessoas classificadas pelo protocolo de Manchester de acordo com a prioridade clínica com melhor esclarecimento dos profissionais para o acolhimento do paciente.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção básica (REMUME é Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Divulgar trabalhos do Departamento Municipal de Saúde	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	3.510.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.510.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	3.510.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.510.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	3.426.800,00	798.926,38	337.682,73	N/A	N/A	N/A	N/A	4.563.409,11
	Capital	83.600,00	60.550,00	25.950,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.145.460,57	70.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.245.460,57
	Capital	4.525,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.525,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	26.330,66	4.672,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.002,66
	Capital	N/A	37.585,32	9.396,33	N/A	N/A	N/A	N/A	46.981,65
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	343.767,45	88.003.970,00	N/A	N/A	N/A	N/A	88.347.737,45
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	27.000,00	18.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	4.452,00	1.908,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.360,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública. O resalta que a equipe de planejamento deverá orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados. Destaca-se que o principal avanço do Relatório de Gestão foi a construção do modelo mais próximo das orientações constantes da regional de saúde e com base da secretaria de Estado e novo relatório DIGISUS em processo de implantação.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,55	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	47,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	75,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais. Expressam as características epidemiológicas locais, e de organização do

sistema de desempenho , sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. Os indicadores, relacionados às diretrizes, e objetivos nacionais, são compostos por 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território. As fichas de qualificação dos indicadores estão padronizadas e elaboradas para cada um dos indicadores. Apresentam-se, ainda, orientações sobre como processar alguns dados de indicadores,

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há informações cadastradas para o período da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,48 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,71 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,19 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,80 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	74,78 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 477,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,48 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,01 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,01 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,33 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	13,79 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,76 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.143.300,08	1.143.300,08	299.746,09	26,22
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	255.601,08	255.601,08	5.069,86	1,98
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	179.000,00	179.000,00	52.907,46	29,56
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	410.400,00	410.400,00	98.478,46	24,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	298.299,00	298.299,00	132.334,56	44,36
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	327,39	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	8.552,80	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	2.075,56	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.501.855,40	20.501.855,40	6.236.963,11	30,42
Cota-Parte FPM	11.288.643,12	11.288.643,12	3.312.297,28	29,34
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	4.046,65	0,00



Cota-Parte IPVA	583.000,00	583.000,00	417.923,97	71,69
Cota-Parte ICMS	8.506.708,10	8.506.708,10	2.464.525,43	28,97
Cota-Parte IPI-Exportação	70.504,18	70.504,18	38.169,78	54,14
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	53.000,00	53.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	53.000,00	53.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>21.645.155,48</b>	<b>21.645.155,48</b>	<b>6.536.709,20</b>	<b>30,20</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.265.419,75	2.265.419,75	369.996,01	16,33
Provenientes da União	1.964.238,48	1.964.238,48	342.897,13	17,46
Provenientes dos Estados	75.000,00	75.000,00	848,25	1,13
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	226.181,27	226.181,27	26.250,63	11,61
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	5.400,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>2.265.419,75</b>	<b>2.265.419,75</b>	<b>375.396,01</b>	<b>16,57</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	6.483.522,92	7.290.891,14	2.148.639,19	29,47	2.137.935,79	29,32
Pessoal e Encargos Sociais	2.729.119,11	2.729.119,11	903.970,36	33,12	903.970,36	33,12
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.754.403,81	4.561.772,03	1.244.668,83	27,28	1.233.965,43	27,05
DESPESAS DE CAPITAL	294.607,64	737.217,08	171.765,42	23,30	8.981,92	1,22
Investimentos	294.607,64	737.217,08	171.765,42	23,30	8.981,92	1,22
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>6.778.130,56</b>	<b>8.028.108,22</b>	<b>2.320.404,61</b>	<b>28,90</b>	<b>2.146.917,71</b>	<b>26,74</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.782.369,24	568.137,74	24,48	397.650,84	18,52
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.782.369,24	568.137,74	24,48	397.650,84	18,52
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	568.137,74	24,48	397.650,84	18,52

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)</b>	N/A	1.752.266,87	75,52	1.749.266,87	81,48
--	-----	--------------	-------	--------------	-------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup> e 5</b>	26,76
--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]<sup>6</sup></b>	768.760,49
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00

Total (IX)			0,00	0,00	0,00
------------	--	--	------	------	------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	4.932.271,53	5.734.011,83	1.619.821,05	69,81	1.446.392,47	67,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.400.857,38	1.710.413,49	596.492,33	25,71	596.492,33	27,78
Suporte Profilático e Terapêutico	70.341,65	209.022,90	10.691,02	0,46	10.691,02	0,50
Vigilância Sanitária	323.300,00	323.300,00	93.341,89	4,02	93.341,89	4,35
Vigilância Epidemiológica	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	6.360,00	6.360,00	58,32	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.778.130,56	8.028.108,22	2.320.404,61	100,00	2.146.917,71	100,00

FONTE: SIOPS, Honório Serpa/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/06/19 15:48:20

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

**Execução orçamentária.** **Execução orçamentária** é a utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral da União e nos créditos adicionais, visando à realização dos subprojetos e/ou subatividades atribuídos às unidades orçamentárias." Assim, a **execução orçamentária** trata da **execução** das receitas e despesas públicas. **INDICADORES MUNICIPAIS Ano / Período:** 20189 Município: 410965-Honório Serpa - PR

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

não houve auditorias neste período

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Departamento Municipal de Saúde de Honório Serpa apresenta o relatório anual de gestão 2019. O RAG é um instrumento de planejamento que dá visibilidade aos resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base em um conjunto de ações metas, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizer necessário. Sua elaboração observou as leis n.º 8.080/90 de 19/09/90, 8.142/90 de 28/06/11 e a Lei complementar n.º 141/2012, que regulamenta o artigo 30 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. O presente relatório utiliza como referência a Programação Anual de Saúde de 2019, e foram elaborados com o objetivo de avaliar as ações realizadas, os resultados alcançados pelos setores em 2019, além de comprovar e sistematizar as informações e aplicações dos recursos repassados pelo Fundo Municipal de Saúde.

---

JOSE CARLOS PERON  
Secretário(a) de Saúde  
HONÓRIO SERPA/PR, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

No uso de suas atribuições legais o conselho municipal de saúde aprecia o relatório do primeiro quadrimestre de 2019.

### Introdução

- Considerações:

Os relatório quadrimestral aprovado por este conselho, visa apresentar os resultados apurado em conjunto com as metas e ações desenvolvidas, observando as adequações para a aplicabilidade dos recursos repassados para o próximo quadrimestre, num mesmo objetivo.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

- Pleno de suas atribuições o Conselho Municipal de Saúde observa a faixa etária entre homens e mulheres residentes em nosso município, simultaneamente observa a Mortalidade de residentes pelos casos de neoplasia, doenças respiratórias e doenças circulares as de maiores proporções no decorrer dos últimos 4 anos, eleva os serviços a que se refere aos nascimentos, os quais são encaminhados para os municípios de referência. E leva em consideração o número populacional que vem caindo gradativamente.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

- 1- Pleno de suas atribuições o Conselho Municipal de Saúde, consente com o sistema designado aos atendimentos dos pacientes do nosso município, visando o melhor atendimento a todos os pacientes que fazem uso do sistema. No que se refere aos atendimentos do Centro 24 horas, os casos mais emergentes são referenciadas as unidades conveniadas.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Consorcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS) é uma soma ao atendimento especializado, dentre ele, cirurgião vascular, cardiologista, pneumologista, dermatologista, pediatra, neurologista, neuro-pediatra, oftalmologista, psiquiatra, proctologista, mastologista, ginecologista, ortopedista, entre outras especialidades que atendem as necessidades dos pacientes do nosso município.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde, pleno de suas atribuições entende, que o quadro de profissionais que integram o departamento de saúde atendem em sua maioria as demandas existentes, lembrando o caso dos odontólogos que ainda não está com o quadro completo, aguardando assim o chamamento do concurso publico.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

- Como guia das ações a ser realizadas, a Programação Anual de Saúde traz dados/informes que norteiam e direcionam os trabalhos realizados pelas equipes de referencia de modo geral, integrando mecanismos e controlando o desenvolvimento das ações desenvolvidas, a qual, foi aprovada por este Conselho.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

- Consoante com a pactuação interfederativa e em observância as especificidades territorial, tendo como elo as fichas de qualificação dos indicadores, este Conselho, pleno de suas atribuições efetiva a pactuação compreendendo os interesses regionais.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

De acordo com os indicadores acima abordados juntamente com a competência deste Conselho, este, aprova a Execução Orçamentaria e Financeira

## Auditorias

- Considerações:

Não houve auditorias neste período.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Através do relatório do primeiro quadrimestre, tem-se as ações, indicadores e metas que irão nortear os trabalhos, buscando sempre o foco na melhoria da qualidade de vida da população estar intensificando as atividades de monitoramento das ações previstas no Plano Municipal de Saúde, buscando sempre uma sincronia entre as ações planejadas e as efetivamente realizadas.

Data do parecer: 08/04/2020

Status do Parecer: Aprovado

HONÓRIO SERPA/PR, 08 de Abril de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Honório Serpa